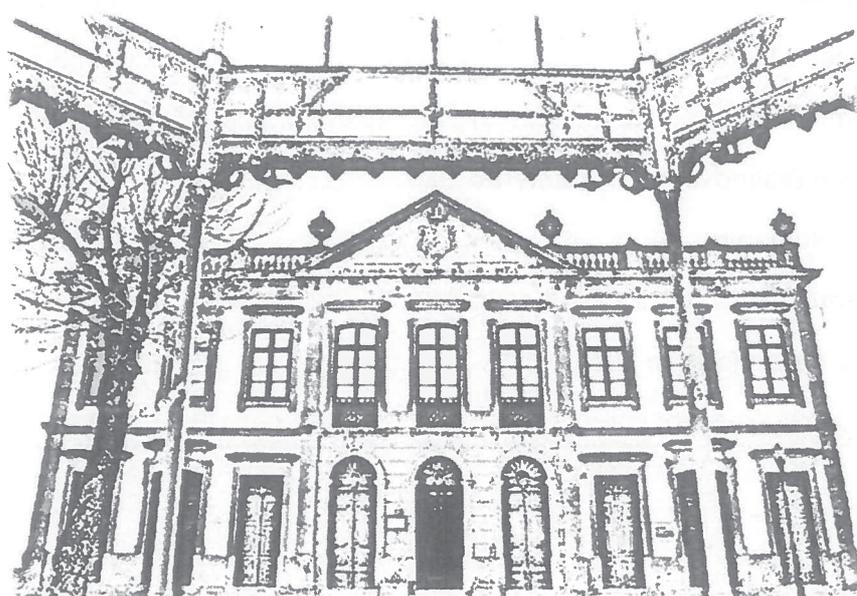




SANTA CASA
Misericórdia do
Bom Jesus de Matosinhos



2019

**Plano de Atividades
e Orçamento**

ÍNDICE



MENSAGEM DO PROVEDOR.....3

1. INTRODUÇÃO.....4

 I – Cultura e Culto.....5

 II – Infância6

 III – Internato Nossa Senhora da Conceição7

 IV – Centro de Dia7

 V – Lar de Terceira Idade.....7

 VI – Apoio domiciliário8

 VII – Unidade de Diagnóstico e Tratamento8

 VIII – Recursos Humanos.....9

 IX – Investimentos.....9

 X – Orçamento de exploração para 2019.....11

2. CONCLUSÃO15



IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOM JESUS DE MATOSINHOS

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 38º, alínea b), do Compromisso desta Irmandade, convoco os Irmãos a reunirem-se, em Assembleia-Geral Ordinária, na sede da Instituição, no próximo dia 27 de novembro de 2018, pelas 17h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da Assembleia-Geral do dia 27 de março de 2018.
2. Análise, discussão e votação do “Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos” para o ano de 2019, bem como o “Parecer do Definitório” relativo àqueles documentos.
3. Discussão e votação da proposta para autorizar a Mesa Administrativa a contrair um empréstimo até ao montante de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) para financiar a reconstrução do prédio situado na Rua Brito Capelo, n.ºs 242 a 246, na cidade de Matosinhos, pelo prazo, juros e demais condições que a Mesa Administrativa aprovar.
4. Discussão e votação da proposta da Mesa Administrativa para dar de hipoteca o dito prédio situado na Rua Brito Capelo, n.ºs 242 a 246, da União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, inscrito na matriz sob o artigo n.º 1960 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 4989/Matosinhos, para garantia do empréstimo referido no número anterior, podendo, também, para garantia do mesmo empréstimo, proceder à consignação dos rendimentos do mesmo prédio.
5. Discussão e votação da proposta para autorizar a Mesa Administrativa a contrair um empréstimo até ao montante de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) para financiar a reconstrução do prédio situado na Rua de Vila Franca, n.ºs 133, 139 e 145, na cidade de Matosinhos, pelo prazo, juros e demais condições que a Mesa Administrativa aprovar.
6. Discussão e votação da proposta da Mesa Administrativa para dar de hipoteca o dito prédio situado na Rua de Vila Franca, n.ºs 133, 139 e 145, da União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, inscrito na matriz sob os artigos 1196, 1198, 1200 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 4100/Leça da Palmeira, para garantia do empréstimo referido no número anterior, podendo, também, para garantia do mesmo empréstimo, proceder à consignação dos rendimentos do mesmo prédio.
7. Trinta minutos para tratar, sem caráter deliberativo, de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não se encontrar presente o número legal de Irmãos, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois, com qualquer número de presenças.

O “Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano de 2019, bem com o “Parecer do Definitório”, encontram-se à disposição dos Irmãos, na Secretaria da Misericórdia e no site www.scmbjm.pt, a partir do dia 20 do corrente mês.

Matosinhos, 09 de novembro de 2018
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


(Dr. José Albano Pereira Guedes)



MENSAGEM DO PROVIDOR

Caras Irmãs e Caros Irmãos:

Venho submeter a V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2019 e com esse propósito, apresentar a nossa proposta de atividades, baseada nos seguintes grandes pilares:

O reforço e a melhoria da nossa ação social, que se caracteriza por prestarmos apoio à comunidade, apenas limitada pelos acordos de cooperação. Pretendemos fornecer um melhor apoio aos nossos utentes, associado à continuada prática dos critérios vigentes de acesso aos nossos serviços.

A capacidade de recuperarmos o nosso património de rendimento, continuando, como temos feito até aqui, a requalificar os nossos edifícios, procedendo às obras de reparação orçamentadas, umas mais prioritárias que outras, com vista ao aumento dos nossos rendimentos. Vamos continuar neste caminho, pois não há outra solução para potenciar o mais possível os rendimentos da Misericórdia, com vista a compensar os prejuízos da exploração da atividade e a permitir a realização de novas atividades.

Investiremos nos programas destinados à formação, à avaliação do desempenho e ao reconhecimento dos trabalhadores da nossa Santa Casa, na medida em que as Instituições são o reflexo de quem as integra.

Requalificaremos os nossos equipamentos, aportando-lhes capacidades para enfrentarem as necessidades atuais, melhorando as condições do conforto para os nossos utentes e assim fazer face às novas necessidades da comunidade.

Reforçaremos a nossa atuação e os procedimentos no âmbito da segurança de pessoas e bens, o que constitui uma das maiores preocupações desta Mesa Administrativa.

O Plano e Orçamento para 2019 foram elaborados de forma equilibrada com vista a que não seja posta em causa a sustentabilidade da Misericórdia.

Dá-se continuidade a algumas das ações/atividades previstas/planeadas no ano anterior, que, por algum motivo, não foi possível realizar, ou por se considerar importante a sua continuidade.

Não posso terminar sem uma palavra de muito esperança, embora o momento que atravessamos ainda contenha preocupações, mas estamos convictos de que vamos no bom caminho. Não esmoreceremos na nossa ação e continuaremos de forma totalmente comprometida a bem agir em prol da nossa Santa Casa, contando com a confiança de todos.

Saudações a todas as Irmãs e Irmãos.

Matosinhos, 13 de novembro de 2018



1. INTRODUÇÃO

Mantendo-se inalterada a Missão da Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos, bem como a sua génese e as Obras de Misericórdia, importa sintetizar as linhas de ação comum em todas as áreas de intervenção: preocupação e cuidado com os mais frágeis, sustentabilidade nas atividades desenvolvidas, integração das diferenças e utilização sistemática da equação números/afetos.

Persistir na concretização dos objetivos estabelecidos, tem sido um caminho, que se tem procurado atingir, sendo atualmente a situação económico-financeira mais equilibrada, donde resultam perspetivas mais positivas, para o futuro. Teremos de ser ainda mais rigorosos e sobretudo cautelosos nos objetivos a que nos propomos e termos os meios que podem ser postos ao serviço desses objetivos.

Os objetivos estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos, para 2019, mantêm-se, com pequenas alterações: continuação da monitorização das atividades a desenvolver; continuação do desenvolvimento de medidas, na área patrimonial e controlo orçamental.

Missão

Praticar a caridade cristã e exercer a solidariedade social, de acordo com as 14 Obras de Misericórdia e segundo os princípios da doutrina Social da Igreja.

Visão

Ser uma referência local, regional e nacional ao nível da qualidade, da eficácia, da sustentabilidade e da diversidade da prestação de serviços à comunidade.

Valores

- Humanismo;
- Igualdade;
- Verdade;
- Cooperação;
- Ética;
- Solidariedade.



Política da qualidade

- Promover a qualidade de vida dos utentes;
- Garantir a satisfação das necessidades e interesses dos utentes;
- Promover a integração e autonomia do utente no novo contexto de vida;
- Promover um plano de desenvolvimento individual ativo e dinâmico.

I – Cultura e Culto

1. Durante o ano de 2019 continuarão a ser desenvolvidas ações com vista a que, até ao fim do presente mandato, o Museu esteja aberto ao público.

A “Casa dos Milagres” está aberta, mantendo-se a abertura do Museu a grupos com agendamento prévio.

O projeto de reformulação do Museu integrará a zona da antiga secretaria, onde haverá referências ao Hospital de Santa Violante, às Escolas do Adro e ao Colégio de Nossa Senhora da Conceição, bem como será exposta uma boa parte das obras em prata que possuímos.

Serão, também, integrados no Museu as estátuas dos quatro evangelistas que estavam no Senhor do Padrão, como foi referido no plano para 2018.

O projeto do Museu, que está a ser elaborado por um arquiteto, está na fase final. Este projeto terá que ser discutido e aprovado, primeiramente pela Mesa Administrativa, de seguida obter parecer do Conselho Consultivo, para, por fim, ser discutida e votada em Assembleia-Geral.

Para a concretização deste projeto e para a realização das obras de conservação, manutenção e recuperação, tentaremos arranjar um ou vários mecenas na medida em que tais obras ultrapassam em muito as possibilidades financeiras da Misericórdia.

2. Durante o próximo ano, continuar-se-á a efetuar a inventariação, que se iniciou em março de 2016, de todas as peças que integram o Museu, bem como de todos os restantes bens móveis, no que se incluem todos os bens culturais, e o arquivo histórico. Com esta inventariação estamos a garantir a defesa e a conservação do vasto espólio que possuímos: esculturas, pinturas, paramentos, ex-votos e prataria.

O Arquivo Histórico – Dr. Rodrigues de Sousa já se encontra organizado e o seu espólio disponível a especialistas e investigadores.

3. Continuará a ser seguida a política de realização de exposições temáticas, ao longo do ano, na “Casa dos Milagres” e na entrada do Edifício Sede, cujo calendário será divulgado oportunamente,

sendo que como continuará a ser feito o levantamento e atualização dos contactos de todos os Irmãos, será possível dar conhecimento e convidar os Irmãos para participarem nestes eventos.

4. No próximo ano serão, tal como em 2018, levadas a cabo várias conferências de índole cultural, no que seremos apoiados pelo “Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Matosinhos” (NEIMA), eventos de que será dado conhecimento e convidados os Irmãos.

5. Em relação às festividades do Senhor de Matosinhos:

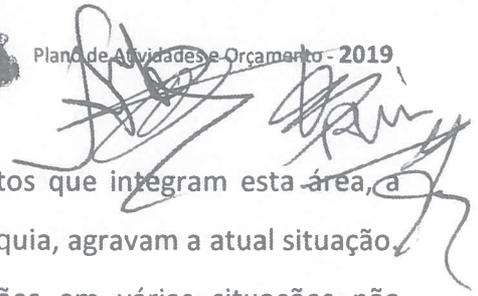
- ✓ Será efetuada uma exposição temática na “Casa dos Milagres” e na entrada do Edifício Sede, cujo tema será divulgado oportunamente;
- ✓ O Museu estará aberto ao público num horário que será divulgado, também, oportunamente;
- ✓ O Provedor e restantes Mesários participarão na procissão e nos vários eventos de índole religiosa;
- ✓ Repetir-se-á a iniciativa “vestir as árvores” dos nossos jardins em frente ao Edifício Sede;
- ✓ Mais uma vez será levado a efeito a exposição de “Bordados” pelo grupo dos Voluntários da nossa Misericórdia;
- ✓ Em dia a designar, atuarão no nosso coreto, em frente ao Edifício Sede, o grupo de cavaquinhos os “Cavardinhos”.

6. Será mantida e aprofundada a cooperação e parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, Junta de Freguesia de Matosinhos-Leça, Associação das Coletividades de Matosinhos, Orfeão de Matosinhos, Rede de Museus de Matosinhos – MUMA, bem como estabelecidas parceiras culturais com outras entidades.

II – Infância

Os equipamentos de infância abrangem 472 crianças, que frequentam as valências de creche, pré-escolar e CATL, sendo uma intervenção muito significativa, não só pela dimensão, como também pela sua qualidade, a saber:

Equipamentos	N.º de crianças
Centro Infantil de Matosinhos	198
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	92
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	182



Do ponto de vista do equilíbrio económico dos estabelecimentos que integram esta área, a quebra de rendimentos das famílias, e a diminuição dos apoios da Autarquia, agravam a atual situação.

Trata-se duma situação complexa, tanto mais que as soluções em várias situações não dependem, exclusivamente, de fatores internos. Durante o ano de 2019 será reavaliada a alteração da tipologia dos estabelecimentos de infância, devendo haver mais creche e menos jardim de infância. Ao contrário do jardim de infância, no que se refere à valência de creche, a procura é grande, pelo que se justificará o seu desenvolvimento, quer na valência solidária, quer na lucrativa. Ainda assim, este é um exercício complexo, quer pelo número de crianças a abranger, quer pela afetação de recursos humanos, versus custos.

III – Internato Nossa Senhora da Conceição

O edifício onde se encontra instalado este internato, embora em grande parte construído de raiz, necessita de algumas obras de conservação e de adequação às necessidades atuais de conforto e bem-estar das utentes e das trabalhadoras. Não são obras de grande monta e importância.

IV – Centro de Dia

Este Centro funciona no rés-do-chão do edifício das antigas Escolas do Adro.

Tem atualmente 28 utentes, estando, contudo, autorizado a receber 40.

Durante 2019 será adquirido mais mobiliário para substituição do que, entretanto, se degradou, bem como para melhorar o bem-estar e o conforto dos utentes.

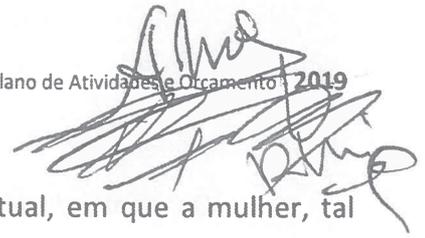
Recentemente conseguimos afetar mais uma viatura para o transporte dos utentes com este aumento de capacidade de transporte para os ir buscar e levar a casa, julgamos que, em 2019, o número de utentes irá ser superior.

Esta valência será integrada, a médio prazo, no Lar a que a seguir nos referiremos.

V – Lar de Terceira Idade

É um velho sonho que o Provedor Rodrigues de Sousa tentou concretizar, a que esta Mesa Administrativa dará seguimento.

A necessidade de muitos idosos encontrarem, para os últimos anos de sua vida, um local onde possam viver com dignidade, torna-se hoje mais premente do que no final do século passado, quando o projeto foi lançado e começou a ser elaborado.



O aumento da esperança de vida associado à realidade familiar atual, em que a mulher, tal como o homem, trabalha fora de casa, a família não tem possibilidades de tratar, na maioria dos casos, dos seus idosos.

Muito embora não seja a solução ideal, a verdade é que o “Lar” constitui uma solução importante para os idosos.

Matosinhos tem uma grande carência deste tipo de resposta social. Daí a importância da construção do Lar de terceira Idade nos terrenos desta Misericórdia da antiga quinta do Hospital, com frente para a Rua da Misericórdia e para o novo arruamento que foi aberto pela Câmara Municipal e que liga a Rua da Misericórdia à Rua Alfredo Cunha.

O projeto, adequado ao tempo atual e às exigências legais, estará concluído em 2019.

Procuramos, também, uma forma sustentável de obter meios financeiros para a sua construção, que não ponham em causa o equilíbrio e sustentabilidade da Misericórdia.

Contamos que a construção e inicie em 2019.

Este Lar incluirá, também, o Centro de Dia.

VI – Apoio domiciliário

Esta resposta social reveste-se de maior importância, na medida em que, desde que o idoso tenha condições na sua casa, permite que o idoso continue a habitar a sua própria casa, não havendo qualquer desenraizamento. Em 2018, não obstante, aos esforços desenvolvidos, não se conseguiu iniciar esta resposta social.

De qualquer forma, numa 1ª fase, este apoio será apenas para os Irmãos, sendo extensivo a toda a população logo que seja, para o efeito, aprovado pela Segurança Social.

Este serviço abrangerá o fornecimento de alimentação, limpeza de casa, compra de quaisquer bens e medicamentos, acompanhamento ao médico, tratamento de roupa de uso pessoal, cuidados de higiene e conforto pessoal.

VII – Unidade de Diagnóstico e Tratamento

Esta Unidade, como é sabido, tem apresentado prejuízos avultados desde a sua abertura.

Contamos que, com as medidas que estamos a implementar, este prejuízo venha sendo reduzido e que, no fim do mandato, não apresente quaisquer prejuízos.

Continuar-se-ão a rever e a renegociar os contratos com as sociedades de prestação de cuidados médicos e de auxiliares de diagnóstico lá instalados.



A par de tudo isto, há que efetuar obras de reparação e manutenção, muito especialmente no que se refere à ventilação do edifício, e reparação ou instalação do ar condicionado, obras estas que poderão atingir os 100.000,00€.

VIII – Recursos Humanos

A Misericórdia deverá ter, em 01 de janeiro de 2019, 132 funcionários assim distribuídos:

Estabelecimento	N.º de funcionários
Centro de Dia	4
Centro Infantil de Matosinhos	35
Culto/Arquivo Histórico	2
Internato N.º. Sr.ª. da Conceição	16
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	22
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	38
Obras e Jardins	6
Serviços Administrativos	6
Unidade de Diagnóstico	3
TOTAL	132

Durante o ano de 2018, até à elaboração do presente orçamento, foram admitidos 2 funcionários, sendo que cessaram funções 6 funcionários.

Poderá vir a verificar-se uma de outra situação de extinção de um ou outro posto de trabalho, se a reestruturação de algum estabelecimento ou serviço impuser.

É, naturalmente, um setor que tem que ser tratado com o maior cuidado, sendo que as pessoas têm que ser tratadas como pessoas e a subsistência de muitas famílias depende do salário que um dos seus membros auferir na Misericórdia.

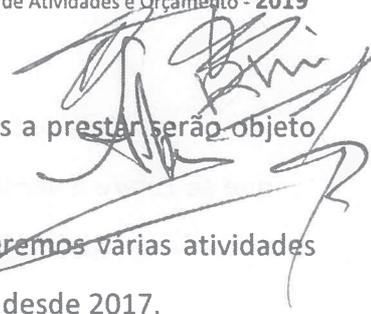
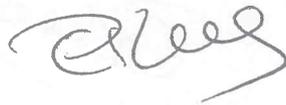
IX – Investimentos

1. A reformulação do projeto para o Lar de Terceira Idade e a sua aprovação por parte da Câmara Municipal verificar-se-á durante o ano de 2019.

Esta importante obra para a nossa Misericórdia e, essencialmente, para toda a população do Concelho de Matosinhos, deverá importar, segundo cálculos provisórios, em cerca de 2.800.000,00€.

Para a sua construção esperamos conseguir um financiamento bonificado dentro dos próximos apoios comunitários, cujas candidaturas se prevê que abram em janeiro de 2019.

Não temos conhecimento ainda de grandes pormenores, designadamente se haverá ou não apoios a fundo perdido.



De qualquer maneira, o financiamento necessário e as garantias a prestar serão objeto de proposta a apresentar a esta Assembleia.

Continuaremos com a “Campanha do Tijolo”, onde desenvolveremos várias atividades para angariação de fundos para esta obra, como já o vimos fazendo desde 2017.

2. Não obstante termos levado a cabo algumas obras de reparação, no que se incluiu um novo telhado para prédio em Leça da Palmeira onde está instalado o restaurante “Os Rapazes”, a generalidade dos nossos imóveis encontram-se em mau estado de conservação e alguns bastante degradados.

Têm que ser criadas condições para que, no futuro, a Misericórdia tenha uma situação sustentável, com rendimentos que permitam desenvolver ações dentro das 14 Obras de Misericórdia, que constituem o seu objeto e a sua razão de ser.

Durante o ano de 2019 será iniciada a reconstrução do prédio situado na Rua Brito Capelo, em Matosinhos, (onde no rés-do-chão esteve instalado durante muitos anos a “Casa Tony”) e das casas situadas na Rua de Vila Franca em Leça da Palmeira.

Ambos os projetos serão apresentados na Assembleia-Geral onde esta Mesa solicita autorização para contrair os empréstimos necessários e para juntar as correspondentes garantias.

3. As rendas recebidas pela Misericórdia constituem uma fonte significativa dos seus rendimentos, representando cerca de 20% do orçamento.

No entanto, para que a situação se possa manter e aumentar há que proceder à conservação dos respetivos imóveis.

É aceite como normal que nesta conservação, quer ordinária, quer extraordinária, se aplique entre 10% a 20% das rendas.

Dentro disto, o presente orçamento prevê uma verba de 60.000,00€ a ser aplicado em grandes reparações, muito especialmente na substituição de telhados.

4. Há equipamento dos diversos estabelecimentos que ultrapassa, em muito, a sua vida útil.

Ter-se-á, por isso, que ir substituindo, designadamente, fogões, máquinas de lavar e outros eletrodomésticos.

Da substituição resultará também uma economia em consumo de energia elétrica, uma vez que estes novos equipamentos têm menor consumo.

Para estas substituições prevê-se uma verba de 20.000,00€.

**X – Orçamento de exploração para 2019****Pressupostos – CUSTOS****Conta 61 - Custo das existências vendidas e consumidas.**

Os custos foram estimados tendo por base os movimentos reais efetuados até 30 de setembro de 2018, considerando uma inflação de 1,5% fiscais e, mantendo o sistema de controlo de custos e os critérios implantados em 2017, principalmente no consumo dos “Géneros Alimentícios”, se irá conseguir reduzir para os valores orçamentados para 2019.

Conta 61	Valor
61.1 – Mercadorias	1.352,46€
61.2 – Matérias-primas (géneros alimentícios)	122.024,20€
61.4 – Materiais de consumo (farmácia)	1.401,12€
TOTAL	124.777,78€

Conta 62 - Fornecimentos e serviços de terceiros

Foram estimados de igual forma os custos com esta rubrica, procedendo-se a alguns ajustes previsíveis nalgumas contas, nomeadamente nas de subcontratos, trabalhos especializados, conservação e reparação e energia.

Conta 62	Valor
62.1 – Subcontratos	16.175,50€
62.2 – Trabalhos especializados	172.830,05€
62.3 - Materiais	13.353,18€
62.4 – Energia e fluídos	120.018,90€
62.5 – Deslocações, estadas e transportes	1.930,10€
62.6 – Serviços diversos	65.987,72€
TOTAL	390.295,45€

Conta 63 – Gastos com o pessoal

No tocante a este tipo de gastos, o presente orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações certas e adicionais** - Vencimentos base, subsídios de Férias e de Natal, Subsídio de Alimentação, Isenção de Horário de Trabalho, Abonos de Falhas, Trabalho Noturno, Horas Extras e Subsídios de Substituição de Funções;
- **Encargos sobre Remunerações** - Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,30% e 11,90% sobre as remunerações de trabalhadores normais e trabalhadores com deficiência, respetivamente, destinados à Segurança Social;



- **Seguros de Acidentes de Trabalho** - Pagamento do prêmio de seguro obrigatório, correspondente a cerca de 1 % da massa salarial;
- **Outros Gastos com Pessoal** – Inclui a rubrica “Medicina no Trabalho”. As previsões efetuadas tiveram em conta o Quadro de Pessoal previsto para 2019, não contemplando qualquer alteração à massa salarial, mantendo-se o valor de referência para o salário mínimo, o atual de 580,00€.

Conta 63	Valor
63.2 – Remunerações do pessoal	1.551.969,58€
63.2 – Subsídios de alimentação	136.400,88€
63.5 – Encargos sobre remunerações (seg. social)	342.995,22€
63.6 – Seguros de acidentes de trabalho	18.623,63€
63.8 – Outros gastos com o pessoal	5.650,00€
TOTAL	2.055.639,31€

Conta 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 30 de setembro de 2018.

Conta 65 – Perdas por Imparidade

As perdas por imparidade foram calculadas com o valor de 1 % sobre os valores das mensalidades dos utentes dos nossos estabelecimentos, valor razoável considerando as medidas postas em vigor sobre os valores a receber.

Conta 68 – Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica somente estão incluídos os gastos com Taxas de Organismos Oficiais, Quotizações e Outros Gastos.

Conta 69 – Gastos e Perdas de Financiamentos

Os Gastos Financeiros são resultantes do financiamento bancário à construção da “Unidade de Diagnóstico” ainda em dívida.

Os juros previstos são bastante reduzidos, somente 785,00€, uma vez que o empréstimo inicial de 1.000.000,00€ presentemente só tem amortização de capital, tendo ainda juros o segundo empréstimo com o valor inicial de 250.000,00€.



Na data de 31 de outubro de 2018 os valores dos empréstimos estão com os seguintes valores:

	Valor inicial	Valor em 30.10.2018
1º Empréstimo a 12 anos	1.000.000,00€	354.352,85€
2º Empréstimo a 10 anos (a)	250.000,00€	18.477,36€
Totais	1.250.000,00€	372.830,21€

a) – A última prestação terá lugar em junho de 2019.

Gastos Administrativos

Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afetação foi efetuada, tendo por base uma chave de imputação percentual obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de atividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados.

Pressupostos – GANHOS

Conta 71 – Vendas

Perspetivou-se para o ano de 2019 um aumento nas vendas na “Casa dos Milagres” uma vez que a abertura ao público da mesma se passará a efetuar todos os dias, assim como aos fins de semana e dias santos.

Conta 72 – Prestação de Serviços

Esta componente, que inclui as mensalidades da generalidade das valências, foi perspetivada na base dos valores a realizar no ano escolar de 2018/2019 com as adaptações particulares de cada estabelecimento.

De referir que as valências do ensino Pré-Escolar dos nossos estabelecimentos de ensino irão ter um pequeno aumento do número de crianças em relação a 2018, o que ocasionará um aumento nas mensalidades para o ano de 2019.



Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com o ISS

À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2019, no que toca às participações por parte da Segurança Social para os acordos firmados.

Assim perspectivou-se, como manda o bom senso, manter os valores reais dos recebidos no ano de 2018.

Os valores dos subsídios dos acordos com a Segurança Social previstos para o ano de 2019 são os seguintes por estabelecimento:

Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	336.712,44€
Centro Infantil de Matosinhos	316.992,00€
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	200.397,60€
Centro de Dia	27.156,00€
Internato N.º. Sr.ª. da Conceição (a)	261.836,40€
TOTAL	1.143.094,44€

- a) Dado o reduzido número de meninas no Internato e a manter-se esta situação o valor a receber neste ano terá uma redução de 74.163,60€

Ministério da Educação

O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para 2018/2019, foi considerado na base dos valores calculados na candidatura, já efetuada, para o Ministério da Educação.

Os valores perspectivados para 2019 são:

Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	69.539,52€
Centro Infantil de Matosinhos	60.324,48€
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	17.066,52€
TOTAL	146.930,52€

Acordo com a Câmara Municipal de Matosinhos

O valor a receber em 2019 referente à ajuda para compensação dos enormes prejuízos do nosso estabelecimento da “Biquinha” no ano de 2018, foi considerado neste orçamento pelo valor de **60.000,00€**, ou seja, igual aos valores recebidos nos últimos anos.

**Legados, doações e donativos**

Nesta rubrica estão previstos 42.500,00€ referentes ao rendimento de alguns legados e doações de quinhões hereditários, e ainda de donativos em dinheiro e em espécie.

Conta 78 – Outros rendimentos e Ganhos

Valores previstos para rendas	
Prédios arrendados	545.596,12€
Unidade Diagnóstico	65.294,04€
Cedência de eletricidade	10.453,00€
TOTAL	621.343,16€

Ganhos Administrativos

Imputação dos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afetos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

2. CONCLUSÃO

O ano de 2019 será novamente um ano em que se continuará com a manutenção do rumo tomado no ano transato, continuando-se a criar as bases para a sustentabilidade necessária para que a nossa Misericórdia possa, no futuro, ter estabilidade e dar cumprimento ao seu objeto.

ÍNDICE DOS MAPAS REFERENTES AO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2019

1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado)
2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico)
3. Orçamento de investimentos
4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – creches
5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – pré-escolar
6. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – C.A.T.L.
7. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade
8. Demonstração de resultados previsionais – outros centros e atividades
9. Demonstração de resultados previsionais – gestão patrimonial e administrativa

1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018	Variação	\$
Venda e serviços prestados	633.052,20€	600.619,05€	32.433,15€	(+)
Subsídios à exploração	1.392.524,96€	1.456.348,32€	63.823,36€	(-)
Custo mercadorias vendidas e consumidas	-124.777,78€	-128.462,31€	3.684,53€	(-)
Fornecimentos e serviços externos	-390.295,45€	-318.541,29€	71.754,16€	(+)
Gastos com o pessoal	-2.055.639,31€	-2.262.888,94€	207.249,63€	(-)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-6.022,90€	-13.754,05€	7.731,15€	(-)
Outros rendimentos e ganhos	621.343,16€	619.753,16€	1.590,00€	(+)
Outros gastos e perdas	-3.765,00€	-4.090,00€	325,00€	(-)
Resultado antes depreciação, gastos financiamento e impostos	66.419,88€	-51.016,06€	117.435,94€	(-)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-56.821,58€	-58.586,03€	1.764,45€	(-)
Resultado operacional (antes dos gastos financiamento)	9.598,30€	-109.602,09€	119.200,39€	(-)
Juros de ganhos similares obtidos	2.861,10€	2.350,00€	511,10€	(+)
Juros de gastos similares suportados	-517,60€	-785,00€	267,40€	(-)
Resultado antes de impostos	11.941,80€	-108.037,09€	119.978,89€	(-)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.941,80€	-108.037,09€	119.978,89	(-)

2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico)

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - CUSTOS E PERDAS	VALORES	
61 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
611 - Mercadorias	1.352,46 €	
612 - Matérias primas-gêneros alimentícios	122.024,20 €	
614 - Materiais de consumo	1.401,12 €	124.777,78 €
62 - Fornecimentos e serviços externos		
621 - Subcontratos	16.175,50 €	
622 - Trabalhos especializados	172.830,05 €	
623 - Materiais	13.353,18 €	
624 - Energia e fluidos	120.018,90 €	
625 - Deslocações, estadas e transportes	1.930,10 €	
626 - Serviços diversos	65.987,72 €	390.295,45 €
63 - Gastos com o pessoal		
632 - Remunerações do pessoal	1.688.370,46 €	
6321 - Remunerações certas	1.551.969,58 €	
6322 - Remunerações adicionais	136.400,88 €	
635 - Encargos sobre remunerações	342.995,22 €	
63511 - Segurança Social - taxa 22,30 %	339.454,97 €	
63512 - Segurança Social - taxa 11,90 %	3.540,25 €	
636 - Seguros acidentes trabalho	18.623,63 €	
638 - Outros gastos com pessoal	5.650,00 €	2.055.639,31 €
64 - Gastos de depreciação e amortização		56.821,58 €
65 - Perdas por imparidade		6.022,90 €
(A)		2.633.557,02€
68 - Outros gastos e perdas		
681 - Taxas (organismos oficiais)	960,00 €	
683 - Quotizações	1.305,00 €	
6881 - Outros gastos	1.500,00 €	3.765,00 €
(C)		2.637.322,02 €
69 - Custos e perdas de financiamento		
691 - Juros suportados		517,60 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		2.637.839,52 €
Resultado líquido previsional (positivo)		11.941,80€
		2.649.781,42€



CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - PROVEITOS E GANHOS	VALORES	
71 - Vendas		3.050,00 €
72 - Prestação de serviços		
721 - Matrículas e mensalidades de utentes	602.292,20 €	
722 - Quotizações e joias	6.650,00 €	
723 - Outras atividades	4.500,00 €	
725 - Serviços secundários	16.560,00 €	630.002,20 €
75 - Subsídios, doações e legados à exploração		
751 - Setor público administrativo		
7511 - Centro Regional Segurança Social	1.290.024,96 €	
7514/8 - Outros (Câmara Municipal de Matosinhos)	60.000,00 €	
752/8 - Outros setores	42.500,00 €	1.392.524,96 €
(B)		2.025.577,16 €
78 - Outros rendimentos e ganhos		
787 - Rendas e rendimentos em propriedades investimento	610.890,16 €	
788 - Outros ganhos	10.453,00 €	621.343,16 €
(D)		2.646.920,32 €
79 - Juros e outros rendimentos similares		
791 - Juros obtidos	2.861,10 €	2.861,10 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS		2.649.781,42 €



3. Orçamento de investimentos

Investimentos previstos	Auto financiamento (a)	Subsídios		Outros financiamentos (b)	Total
		POPH	Outros		
Ativos intangíveis					
Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant p/c ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções (a)	100.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 € a)
Equipamento básico (b)	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 € b)
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas e utensílios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Animais prod, trab, reprodução	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras ativos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant. p/c ativos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros					
Participações de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant p/c invest financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reembolso de empréstimos anteriores a médio e longo prazo	91.220,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	91.220,72 €
TOTAL	211.220,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	211.220,72 €

(a) - 100.000,00€ -Valor orçamentado para grandes reparações.

(b) - 20.000,00€ -Para substituição de alguns eletrodomésticos.

ORCAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

Desinvestimentos	Valores	
Diminuição de investimentos financeiros a médio e longo prazo	0,00 €	
Diminuição de ativos fixos tangíveis		0,00 €

4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância - creches

CONTA	DESCRIÇÃO	CRECHE			TOTAL
		PARAISO	CIM	BIQUINHA	
61	Custo existências vendidas e consumidas	9.173,62 €	7.238,90 €	8.864,50 €	25.277,02 €
62	Fornecimentos e serviços externos	8.979,92 €	11.056,01 €	10.359,07 €	30.395,00 €
63	Gastos com o pessoal	205.660,72 €	191.927,84 €	172.346,90 €	569.935,46 €
64	Gastos depreciação e de amortização	488,54 €	751,83 €	151,28 €	1.391,65 €
65	Perdas por imparidade	543,87 €	569,65 €	630,35 €	1.743,87 €
68	Outros gastos e perdas	- €	- €	- €	- €
69	Gastos e perdas de financiamentos	- €	- €	- €	- €
Totais sem gastos administrativos		224.846,67 €	211.544,23 €	192.352,10 €	628.743,00 €
Imputação de gastos administrativos		15.976,03 €	15.976,03 €	15.277,07 €	47.229,13 €
Total de gastos		240.822,70 €	227.520,26 €	207.629,17 €	675.972,13 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €
72	Prestação de serviços	54.387,35 €	56.965,65 €	63.035,60 €	174.388,60 €
74	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	127.012,80 €	127.012,80 €	125.259,60 €	379.285,20 €
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	- €	- €	- €
79	Juros, e outros rendimentos similares	- €	- €	- €	- €
Total sem ganhos administrativos		181.400,15 €	183.978,45 €	188.295,20 €	553.673,80 €
Imputação de ganhos administrativos		4.520,89 €	4.520,89 €	4.323,10 €	13.364,88 €
Total de ganhos		185.921,04 €	188.499,34 €	192.618,30 €	567.038,68 €
Resultado		- 54.901,66 €	- 39.020,92 €	- 15.010,87 €	- 108.933,45 €

5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – pré-escolar

CONTA	DESCRIÇÃO	PRÉ-ESCOLAR	PRÉ-ESCOLAR	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL
		PARAISO	CIM	BIQUINHA	
61	Custo existências vendidas e consumidas	22.016,68 €	21.716,70 €	14.774,28 €	58.507,66 €
62	Fornecimentos e serviços externos	22.083,45 €	27.500,39 €	18.265,05 €	67.848,89 €
63	Gastos com o pessoal	313.326,34 €	309.344,45 €	165.929,73 €	788.600,52 €
64	Gastos depreciação e de amortização	1.172,48 €	2.255,49 €	252,14 €	3.680,11 €
65	Perdas por imparidade	1.248,46 €	900,00 €	595,12 €	2.743,58 €
68	Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos		359.847,41 €	361.717,03 €	199.816,32 €	921.380,76 €
Imputação de gastos administrativos		19.970,03 €	17.973,03 €	18.671,98 €	56.615,04 €
Total de gastos		379.817,44 €	379.690,06 €	218.488,30 €	977.995,80 €
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de serviços	124.846,20 €	99.579,55 €	59.511,50 €	283.937,25 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	265.096,20 €	228.545,28 €	152.204,52 €	645.846,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79	Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos		389.942,40 €	328.124,83 €	211.716,02 €	929.783,25 €
Imputação de ganhos administrativos		5.651,11 €	5.086,00 €	5.283,78 €	16.020,89 €
Total de ganhos		395.593,51 €	333.210,83 €	216.999,80 €	945.804,14 €
Resultado		15.776,07 €	-46.479,23 €	-1.488,50 €	-32.191,66 €



6. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – CATL

CONTA	DESCRIÇÃO	CATL		TOTAL
		PARAISO	CIM	
61	Custo existências vendidas e consumidas	5.504,16	7.238,90	12.743,06
62	Fornecimentos e serviços externos	5.860,78	11.056,01	16.916,79
63	Gastos com o pessoal	91.018,86	87.378,56	178.397,42
64	Gastos depreciação e de amortização	293,12	751,83	1.044,95
65	Perdas por imparidade	318,82	675,23	994,05
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamentos	0,00	0,00	0,00
Totais sem gastos administrativos		102.995,74	107.100,53	210.096,27
Imputação de gastos administrativos		3.994,00	5.991,00	9.985,00
Total de gastos		106.989,74	113.091,53	220.081,27
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestação de serviços	31.882,10	67.521,75	99.403,85
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados á exploração	14.142,96	21.758,40	35.901,36
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00
79	Juros, e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Total sem ganhos administrativos		46.025,06	89.280,15	135.305,21
Imputação de ganhos administrativos		1.130,22	1.695,33	2.825,55
Total de ganhos		47.155,28	90.975,48	138.130,76
Resultado		-59.834,46	-22.116,05	-81.950,51

**7. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade**

CONTA	DESCRIÇÃO	INTERNATO	CENTRO DE DIA	TOTAL
61	Custo existências vendidas e consumidas	23.209,83 €	3.687,75 €	26.897,58 €
62	Fornecimentos e serviços externos	50.418,84 €	11.107,39 €	61.526,23 €
63	Gastos com o pessoal	227.044,05 €	41.083,85 €	268.127,90 €
64	Gastos depreciação e de amortização	2.469,40 €	1.139,76 €	3.609,16 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos		303.142,12 €	57.018,75 €	360.160,87 €
Imputação de gastos administrativos		49.925,07 €	11.982,02 €	61.907,09 €
Total de gastos		353.067,19 €	69.000,77 €	422.067,96 €
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de serviços	0,00 €	44.562,50 €	44.562,50 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	261.836,40 €	27.156,00 €	288.992,40 €
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79	Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos		261.836,40 €	71.718,50 €	333.554,90 €
Imputação de ganhos administrativos		14.127,78 €	3.390,67 €	17.518,45 €
Total de ganhos		275.964,18 €	75.109,17 €	351.073,35 €
Resultado		-77.103,01 €	6.108,40 €	-70.994,61 €

8. Demonstração de resultados previsionais – outros centros e atividades

CONTA	DESCRIÇÃO	CULTURA	CULTO	SAÚDE	TOTAL
		MUSEU		U. DIAGNÓSTICO	
61	Custo existências vendidas e consumidas	0,00 €	1.352,46 €	0,00 €	1.352,46 €
62	Fornecimentos e serviços externos	7.429,20 €	1.768,00 €	43.832,97 €	53.030,17 €
63	Gastos com o pessoal	14.130,35 €	12.778,09 €	56.877,90 €	83.786,34 €
64	Gastos depreciação e de amortização	1.707,07 €	0,00 €	41.288,25 €	42.995,32 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	1.305,00 €	1.305,00 €
69	Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	186,00 €	186,00 €
Totais sem gastos administrativos		23.266,62 €	15.898,55 €	143.490,12 €	182.655,29 €
<i>Imputação de gastos administrativos</i>		<i>1.997,00 €</i>	<i>1.997,00 €</i>	<i>7.988,00 €</i>	<i>11.982,00 €</i>
Total de gastos		25.263,62 €	17.895,55 €	151.478,12 €	194.637,29 €
71	Vendas	0,00 €	3.050,00 €	0,00 €	3.050,00 €
72	Prestação de serviços	0,00 €	0,00 €	16.560,00 €	16.560,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	75.747,04 €	75.747,04 €
79	Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos		0,00 €	3.050,00 €	92.307,04 €	95.357,04 €
<i>Imputação de ganhos administrativos</i>		<i>565,11 €</i>	<i>565,11 €</i>	<i>2.260,44 €</i>	<i>3.390,66 €</i>
Total de ganhos		565,11 €	3.615,11 €	94.567,48 €	98.747,70 €
Resultado		-24.698,51 €	-14.280,44 €	-56.910,64 €	-95.889,59 €



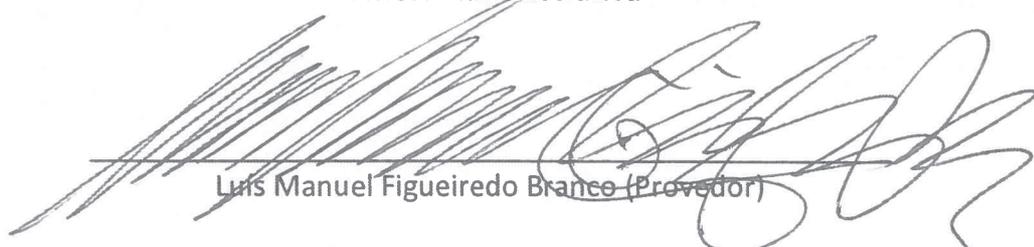
9. Demonstração de resultados previsionais – gestão patrimonial e administrativa

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL	DESCRIÇÃO	TOTAL
61	Custo existências vendidas e consumidas	0,00 €	Custo existências vendidas e consumidas	0,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	74.985,60 €	Fornecimentos e serviços externos	85.592,77 €
63	Gastos com o pessoal	55.769,44 €	Gastos com o pessoal	111.022,23 €
64	Gastos depreciação e de amortização	2.065,55 €	Gastos depreciação e de amortização	2.034,84 €
65	Perdas por imparidade	541,40 €	Perdas por imparidade	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	0,00 €	Outros gastos e perdas	2.460,00 €
69	Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	Gastos e perdas de financiamentos	331,60 €
	Totais sem gastos administrativos	133.361,99 €	Totais sem gastos administrativos	201.441,44 €
	Imputação de gastos administrativos	13.723,18 €	Imputação de gastos administrativos	-201.441,44 €
	Total de gastos	147.085,17 €	Total de gastos	0,00 €
71	Vendas	0,00 €	Vendas	0,00 €
72	Prestação de serviços	0,00 €	Prestação de serviços	11.150,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	0,00 €	Subsídios, doações e legados á exploração	42.500,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	545.596,12 €	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €
79	Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	Juros, e outros rendimentos similares	2.861,10 €
	Total sem ganhos administrativos	545.596,12 €	Total sem ganhos administrativos	56.511,10 €
	Imputação de ganhos administrativos	3.390,67 €	Imputação de ganhos administrativos	-56.511,10 €
	Total de ganhos	548.986,79 €	Total de ganhos	0,00 €
	Resultado	401.901,62 €	Resultado	0,00 €



Aprovado pela Mesa Administrativa em reunião de 14/11/2017

A Mesa Administrativa



Luis Manuel Figueiredo Branco (Provedor)



Armando Fernandes Mesquita



Dra. Elvira Maria Cordeiro Augusto Patrício



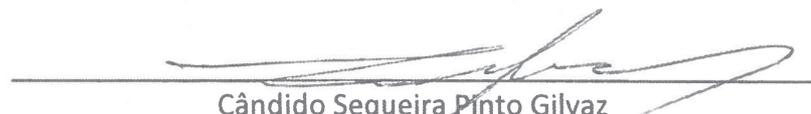
Dra. Maria do Rosário Monteiro Bandeira Marques Lóio



Alberto Pereira Morgado



Dra. Clárisse do Céu Sousa



Cândido Sequeira Pinto Gilvaz

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOM JESUS DE MATOSINHOS
DEFINITÓRIO

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2019

O Definitório da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos apreciou, nos termos da al. c), do nº 1, do art. 55º do Compromisso em vigor na instituição, o Orçamento para 2019, tendo constatado que este:

- a) Está tecnicamente bem elaborado;
- b) Representa uma perspectiva realista e sensata;
- c) E, tanto quanto é conhecido e possível, não omite custos nem receitas

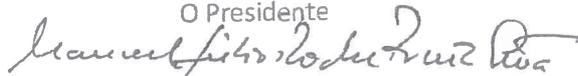
Nestes termos, o Definitório dá o seu parecer favorável ao Orçamento para 2019, votado por unanimidade, salientando sobre o mesmo os seguintes aspectos:

1. O resultado previsional (11.941,80 €) representa uma melhoria substancial em relação ao que foi previsto para o presente ano, que era negativo, se bem que apresente ainda um valor reduzido;
2. A maioria dos Centros de Custo, em particular as creches e os infantários continuam a apresentar resultados negativos;
3. A redução de custos, em especial com o pessoal e com as matérias consumidas;
4. A redução dos subsídios à exploração em 63.823,36 €;
5. A manutenção de uma previsão negativa para o resultado da Unidade de Diagnóstico (53.910,64 €), situação que se arrasta e que urge resolver;

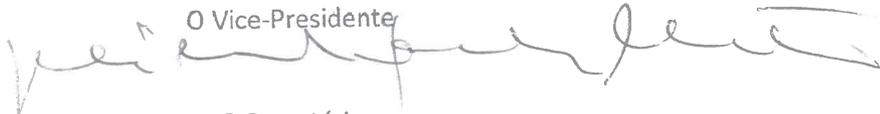
Por último, o Definitório quer deixar registado o seu agradecimento à colaboração que lhe foi prestada pelo contabilista, senhor Moreira, e salientar o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Mesa Administrativa.

Matosinhos, 20 de Novembro de 2018

O Presidente



O Vice-Presidente



O Secretário

